



NECESSIDADES DE CUIDADO DAS PESSOAS COM ESTOMIAS INTESTINAIS DE ELIMINAÇÃO

Thiago Réger Fontoura da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Bruna Sodré Simon, docente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus
Uruguaiana

E-mail primeiro autor - thiagofontoura.aluno@unipampa.edu.br

As estomias intestinais de eliminação são realizadas cirurgicamente no intestino grosso (colostomia) ou no delgado (ileostomia), a fim de desviar o trajeto do conteúdo fecal, sendo depositado em uma bolsa coletora aderida à parede abdominal. Observa-se que o pós-operatório desses tipos de cirurgias proporciona à pessoa com estomia alterações físicas, psíquicas e sociais. Com isso, diversas modificações acontecem na sua rotina diária, desde o cuidado com a estomia até as atividades domésticas e laborais. Objetivou-se identificar na literatura científica, as necessidades de cuidado das pessoas com estomias intestinais de eliminação. Trata-se de uma revisão narrativa, realizada em setembro de 2021 na Biblioteca Virtual em Saúde pela estratégia de busca avançada: “Cuidado” OR “cuidados” AND “estomia de eliminação”. Incluíram-se artigos na íntegra, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol e que respondessem à questão de pesquisa “Quais as necessidades de cuidados das pessoas com estomias intestinais de eliminação?” Das 17 publicações encontradas, 5 não eram artigos, 2 não responderam o objetivo e 1 estava duplicado. Após leitura na íntegra, 9 trabalhos foram selecionados para análise. Percebe-se que as necessidades de cuidado das pessoas com estomia já se tem início no pré-operatório, uma vez que o conhecimento sobre seu quadro clínico pode ocasionar danos físicos, sociais e psicológicos. Corrobora com essa situação no âmbito hospitalar, a fragilidade no vínculo entre enfermeiro e paciente. Ainda, há o comprometendo da qualidade de vida e torna-se preciso a compreensão para o desenvolvimento do autocuidado relacionado com a própria estomia e a alimentação. Os artigos também revelam como necessidade de cuidado, a aprendizagem sobre o manuseio das bolsas coletoras e o uso correto dos adjuvantes de cuidados, como por exemplo, o pó, pasta, creme barreira, cinto, filtro de carvão ativado, limpador e o granulogel. Outra necessidade encontrada nas publicações se refere à identificação das principais complicações apontadas pelos indivíduos que possuem estomia, são as hérnias, as dermatites e o prolapso. Destaca-se que viabilizar o autocuidado é importante para a autonomia dessas pessoas, visto que esse conhecimento auxiliaria no tratamento precoce dessas possíveis complicações. A pouca oferta de adjuvantes ou a sua não distribuição, é também entendida como uma necessidade de cuidado. Também, é explícito a necessidade da descentralização do serviço de assistência. As pessoas com estomias intestinais de eliminação sentem-se constrangidas e apresentam baixa autoestima devido ao odor fétido das fezes, os ruídos oriundos da flatulência, a marcação da bolsa nas roupas, e ainda, os possíveis acidentes como extravasamento ou descolamento da bolsa coletora. Diante disso, tem-se a necessidade de cuidados relacionados às questões psíquicas, sociais e de cuidados diretos com a estomia. Essas dificuldades implicam na utilização de roupas mais soltas e de cuidar para não molhar a bolsa; isso acompanhado de sentimentos ansiosos e preocupantes relacionados à manipulação da estomia. Dessa forma, foi possível perceber o manejo com a bolsa coletora e os adjuvantes são dominantes como necessidades de cuidados das pessoas com estomias

intestinais de eliminação. Portanto, cabe aos profissionais da saúde, em especial, os enfermeiros, oportunizar orientações que promovam o autocuidado, uma vez que é essencial para a autonomia dessas pessoas. Além disso, prevenir possíveis complicações no pós-operatório como as hérnias, dermatites e prolapso. Por fim, ressalta-se que o estado da arte para essa temática ainda é reduzido, tendo necessidade de maior visibilidade pelo meio científico.

Agradecimentos: Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica - PRO-IC, Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, Núcleo de Estudos em Família e Cronicidade, NEFAC.

Palavras-chave: Estomia; Cuidado; Estomaterapia; Enfermagem; Saúde.